Após temporal, Prefeitura decreta estado de emergência; prefeito avalia que ações preventivas deram resultado

Date : 04-01-2018

Em reunião com a Defesa Civil hoje (04), prefeito avalia que ações preventivas deram resultado

Após o forte temporal que surpreendeu a cidade na última quarta-feira (3), o prefeito Herzem Gusmão percorreu diversos trechos da cidade logo pela manhã desta quinta-feira (4) para monitorar o estrago das chuvas. “Desde as 5 da manhã, circulei a Perimetral, a Olívia Flores e a Rua Duarte da Costa, no Alto Maron. Percebi que as ações preventivas da Defesa Civil foram muito importantes para evitar problemas maiores. Além disso, as Secretarias de Infraestrutura, Mobilidade Urbana e Serviços Públicos fizeram um trabalho rápido, de resultados imediatos. Recebi também a excelente notícia de que, graças a Deus, as fortes chuvas não deixaram desabrigados”, declarou o prefeito.

Em reunião com a Defesa Civil pela manhã no pátio do Deserg (Central de Equipamentos), Herzem afirmou que a Prefeitura vai publicar ainda nesta quinta-feira (4) o Decreto 18.377, que declara estado de emergência em todo o Município. “Os estragos já justificam a decretação. E com o decreto de emergência, o Município consegue solicitar com mais agilidade para os Governos Estadual e Federal recursos para recuperação de tudo aquilo que foi afetado pela chuva”, explicou o prefeito.

O Capitão Ubaldino Figueireido, coordenador da Defesa Civil, destaca que o pior já passou. “Ontem, a chuva alcançou 99 milímetros em todo o município, sendo que o previsto para o mês inteiro não passava de 51 milímetros. Mas estávamos – e ainda estamos – precavidos e preparados, graças ao trabalho de prevenção que a Defesa Civil faz constantemente. Por isso, tivemos apenas 15 ocorrências entre ontem e hoje, e todas materiais, sem risco à vida humana. É importante ressaltar que hoje, a previsão é de apenas 31 milímetros de chuva, uma quantidade consideravelmente melhor. Por isso, a população precisa se precaver, mas não se preocupar”, declarou.

Figueireido ressaltou ainda que a população possui um papel fundamental para evitar que fortes chuvas deixem grandes rastros de destruição: “A educação ambiental é sempre importante. Quando o cidadão joga lixo ou restos de construção na rua, a situação piora: assim que a chuva vem, esse material obstrui os canais pluviais e as bocas de lobo, impedindo que a água possa escoar de forma adequada”.